

Tema 5: Resoluções da I Conferência Lúdica

1. Inclusão de todas as propostas da I Conferência Lúdica, conforme em anexo;
2. Implementação do Programa de Bolsa-Escola e garantia de políticas públicas que promovam condições para as famílias poderem manter seus filhos(as) nas escolas;
3. participação das crianças e adolescentes a partir dessa Conferência em todas as instâncias voltadas à defesa dos direitos da criança e do adolescente;
4. participação dos alunos no planejamento da escola;
5. mudança curricular (com implementação do ECA);
6. formação política pedagógica para os professores, que proporcione a alteração do método tradicional de ensino que não considera a realidade da criança e do adolescente;
7. Criação de programas esportivos e culturais nas escolas e comunidades, para garantia do direito ao lazer das crianças e adolescentes;
8. curso de profissionalização nas escolas do ensino médio;
9. Garantia da implementação e efetivação de programas públicos, como bolsa-escola, renda mínima e PROASF, que garantam condições materiais às famílias que mantenham seus filhos na escola, até a conclusão do ensino médio e que a entrada no mercado de trabalho não esteja condicionada à exigência de experiência anterior;

Criação das Comissões:

1. Comissão de acompanhamento do orçamento Municipal.
2. Criação de uma comissão de fiscalização da aplicação dos recursos do FUMCAD.
3. Comissão para acompanhamento da implementação das resoluções da III Conferência Municipal D.C.A.
4. Comissão de organização para as atividades relacionadas aos dez anos do E.C.A.
5. Criação de uma comissão de crianças e adolescentes no Conselho Municipal com apoio Financeiro e Autonomia de Trabalho;

Moções aprovadas:

- repúdio ao governo estado/FEBEM
- apoio à deliberação ao CONDECA
- apoio ao SIPIA
- protesto a omissão do poder público em relação à realização da Conferência
- protesto pela utilização da palavra menor nos meios de comunicação, quando diz respeito à adolescentes em conflito com a Lei
- repúdio ao prefeito por impedir a implantação de LOAS na cidade de São Paulo



I CONFÊRENCIA LÚDICA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO-

TEMA: A ESCOLA QUE TEMOS E ESCOLA QUE QUEREMOS

A escola tem se constituído ao longo destes 500 anos como o lugar, o espaço mais contraditório onde a infância e adolescência vive grande parte de sua existência.

Um local que poderia ser pleno de alegria onde a vivacidade própria desta fase da vida significaria o pleno desenvolvimento de ser criança, de ser adolescente; espaço de aprendizagem da cidadania. No entanto, tem se constituído de forma elitista, onde o relacionamento entre professores/alunos, alunos/alunos, alunos/direção são relações de poder autoritário, auto-crítico, onde uns sabem e outros aprendem (uns falam e outros escutam, não propiciando o intercâmbio e a troca de experiências num processo de ensino aprendido compartilhado).

Além do que o que se têm ensinado esta completamente fora da realidade e inadequado ao saber trazido pelos alunos . A escola deveria partir do conhecimento e experiências vividas e trazidas pelos alunos e gradativamente ampliado com os saberes já acumulados pela civilização, produzindo e construindo novos conhecimentos com eles e não para eles. Não ser uma escola da memória e da reprodução do conhecimento, mas privilegiando a criatividade, a crítica e a participação da escola, da cidadania e da emancipação.

O uso dos espaços como biblioteca, sala de leitura, quadras abertura para a comunidade têm sido o grande embata entre os jovens que ficam no entorno da escola e as famílias que pouco freqüentam, a não ser para receber críticas do fracasso de seus filhos em reuniões enfadonhas e improdutivas. A maior preocupação dos gestores (diretores, professores, supervisores, orientadores, etc.) é com o patrimônio da Escola, com o aumento dos muros e com as grades de proteção, deixando a atenção às pessoas, seus relacionamentos, conflitos, emoções em segundo plano, o que acarreta grandes equívocos na comunidade escolar e grande sofrimento a escola isolada.

As estâncias de poder representativos como grêmio estudantil não tem sido estimulados , apesar de reconhecermos o protagonismo juvenil; o conselho de escola , instância de suma importância têm tido posicionamentos excludentes, principalmente frente aos alunos mais rebeldes da Escola, que mais precisam dela; sem dizer da APM que gradativamente vem perdendo suas funções fundamentais nas unidades escolares.

Somente a luta organizada e o entendimento das entidades estudantis , dos sindicatos dos professores, diretores e principalmente da famílias dos alunos serão capazes de reverter estas situações do sistema educacional brasileiro, exigindo e pressionando o posicionamento das autoridades educacionais e contribuindo para a melhoria do sistema com condições favoráveis de trabalho para os educadores, qualificação continuada dos agentes educacionais, e a reorientação curricular baseadas nas mudanças contemporâneas da escola que queremos.

Profa. Dra. MARIA STELA SANTOS GRACIANI
Conselheira Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente

I CONFERÊNCIA LÚDICA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

TEMA: A VIOLÊNCIA, A EXPLORAÇÃO SEXUAL, O TRABALHO INFANTIL E AS DROGAS DESTRUINDO A GERAÇÃO DO FINAL DO MILÊNIO. O QUE FAREMOS?

UM GRITO DE HORROR CONTRA A VIOLÊNCIA EM FAVOR DA VIDA

A sociedade globalizada baseada num modelo neo-liberal têm nestes últimos anos excluído a maioria da população dos direitos fundamentais. A maioria luta para viver, mas nem sempre é bem sucedida pois não A RAPIDEZ DO CONHECIMENTO que as empresas exigem, não tem habitação adequadas, pois grande parte mora em condições desfavoráveis, a saúde é precária pois a fome desesperadora sempre se coloca na existência do povo excluído, não há áreas públicas de lazer, cultura e esportes suficientes; a cidadania inexistente, as autoridades políticas da nação e parcela da sociedade civil, se desresponsabiliza pelo social.

Tudo isto gera vários tipos de violência na sociedade como um todo. Gera desigualdades sociais entre os grupos e classes sociais, gera a luta entre a propriedade privada e a propriedade pública, tanto na zona rural, quanto na zona urbana; gera também preconceitos, discriminação racial, religiosa, gênero (mulher, homem), gera uso e abuso de drogas, pelo desespero pessoal e social, além da exigência que os adolescentes excluídos adentrem ao trabalho infantil para ajudar a família, em vez de estudar e aprender uma profissão, a expectativa dos adolescentes e jovens em relação a realização pessoal, social e profissional vem se reduzindo gradativamente nos últimos anos.

Esta sociedade além de tolher todos os sonhos do cidadão brasileiro, particularmente os jovens, não permite que todos usufruam do acesso à escola de qualidade, a cultura, a arte, além da grande maioria hoje não ter especialização no trabalho neste final de século; tudo isto é constituído como violência social contra o povo, o que gera uma reação violenta contra a sociedade (por exemplo, roubos, tráfico de drogas, assassinatos, formação de gangues, chacinas, etc). A própria segurança pública que deveria ter um papel preventivo de orientação violam os direitos humanos, quando mata, tortura e bate nos excluídos da sociedade. Estas são algumas das causas geradoras da violência, do uso e abuso das drogas, exploração sexual de adolescentes, onde os valores sociais estão em crise, as instituições (família, escola, igreja, meios de comunicação, sindicatos, etc) estão em processo de desestruturação, devendo-se estruturar de outra maneira.

A mais importante desta situação socio-política, econômica e cultural da sociedade é a necessidade de sofrer um processo de transformação radical e isto só acontecerá com a participação de todos nós, rumo a uma vida plena no 3º milênio.

Profa. Dra. MARIA STELA SANTOS GRACIANI
Conselheira Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente

I CONFERÊNCIA LÚDICA MUNICIPAL DA
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Ficha de Inscrição: N° _____ Data: _____

Nome: _____ Idade: _____

Documento: _____ Sexo: _____

Escola que Estuda: _____

() pública () particular () outras

Participa de algum programa de atendimento ou de defesa dos direitos? _____

Como ficou sabendo da I Conferência Lúdica?

Nome do educador/a responsável: _____

I CONFERÊNCIA LÚDICA MUNICIPAL DA
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Ficha de Inscrição: N° _____ Data: _____

Nome: _____ Idade: _____

Documento: _____ Sexo: _____

Escola que Estuda: _____

() pública () particular () outras

Participa de algum programa de atendimento ou de defesa dos direitos? _____

Como ficou sabendo da I Conferência Lúdica?

Nome do educador/a responsável: _____





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL



I CONFERÊNCIA LÚDICA MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

PERFIL DO DELEGADO/A

Nome: _____ idade: _____
Escola: _____ série: _____
Programa de atendimento e/ou defesa: _____

QUESTÕES: - respostas espontânea

1) O que gosta de fazer ?

- esportes
- música
- leitura
- dança
- artes plásticas (pintura, desenho, artesanato)
- assistir televisão
- cinema
- ir à igreja
- outros _____

2) Já participou de algum debate sobre o ECA: SIM () NÃO ()

Quando ? _____ Onde ? _____

3) Para que serve o Estatuto da Criança e do Adolescente?

4) O que você espera dessa I Conferência Lúdica?

5) Quais as suas sugestões para a organização das Crianças e dos Adolescentes?

6) O uso do verso da folha é livre! Desenhe e/ou deixe uma mensagem...

I CONFERÊNCIA LÚDICA REGIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO - NORTE 1

FICHA DE INSCRIÇÃO N° _____

Nome _____ idade _____
Rua _____ N° _____
CEP: _____ Fone: _____
Escola _____ série _____
Programa de atendimento () Defesa dos direitos ()
Qual ? _____

QUESTÕES IMPORTANTES...

- 1) O que gosta de fazer ? Quando você faz ? E onde você faz ?
() Esportes, qual ? _____
() Música, qual ? _____
() Leitura, qual ? _____
() Dança, qual ? _____
() Artes plásticas, pintura, grafite, desenho, artesanato ? _____
() Assiste televisão ? Qual programa ? _____
() Vai ao Cinema ? Qual a preferência de filme ? _____

() Vai à igreja ? Sim () Não () - Qual ? _____
() Outros _____
- 2) Nos locais que você participa acontece algum tipo de violência ?
() Rua () Projeto () Escola
() Família () Trabalho () Outros
- 3) Já participou de algum debate sobre o ECA () Sim () Não () Onde ? _____
- 4) Para que serve o Estatuto da Criança e do Adolescente ? _____
- 5) O que você espera desta Conferência Lúdica ? _____
- 6) É possível que você chegue ao local do evento por seus próprios meios ? _____

QUAL A OFICINA QUE VOCÊ DESEJA PARTICIPAR ?

- | | |
|---|-----------------------------|
| 1) () Lazer /ludicidade /drogas /transporte | 8) () Redução da idade |
| 2) () Educação /drogas /gravidez na adolescência /transporte | 9) () Protagonismo juvenil |
| 3) () Moradia | 10) () Discriminação |
| 4) () Família /drogas/gravidez na adolescência | 11) () Esporte |
| 5) () Saúde /drogas /gravidez na adolescência /família | 12) () Violência |
| 6) () Cultura /transporte | 13) () Alimentação |
| 7) () Profissionalização / formação profissional | 14) () Divulgação do ECA |

Eu, _____, RG n° _____ autorizo
Meu (a) filho (a), _____, a participar
da Conferência Lúdica Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Região Norte 1 no dia
06/07/01, das 08:00 às 17:00hs.

Resolução 75 de Coranda

Leda -

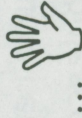
residência

PROGRAMAÇÃO:

- 8:00 – Credenciamento/lanche
8:40 – Apresentação Cultural
9:00 – Abertura Solene
9:20- Aprovação do Regimento Interno
10:00- I Oficina Temática: “ A Escola que temos e a Escola que queremos”
11:00 – Apresentação em Plenária
12:30 – Almoço
14:00 – Apresentação Cultural
14:15 – II Oficina Temática: “A violência, a exploração sexual, o trabalho infantil e as drogas destruindo a geração do final do milênio. O que faremos?”
15:30 – intervalo/lanche
15:45 – Apresentação em Plenária
16:45 – Eleição dos 50 Delegados
18:00 - Encerramento

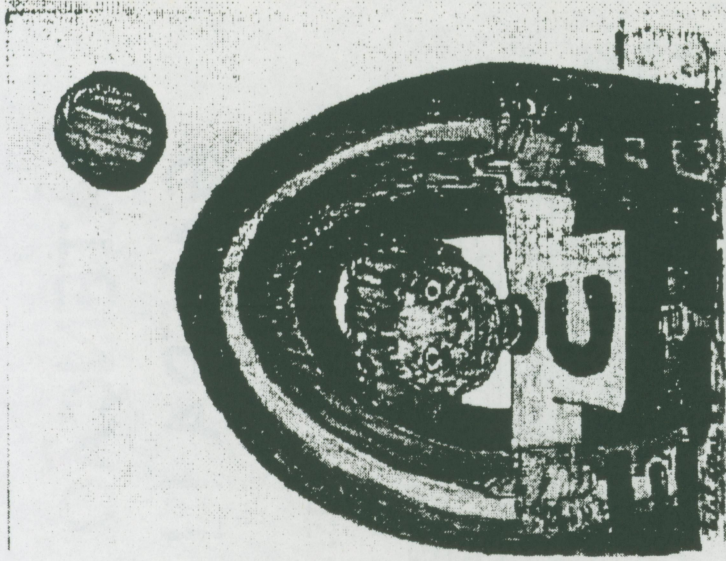
“ ... A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho...”
(ECA - art. 53)

VENHA DAR SEU
RECADO



participe da
I Conferência Lúdica!

Organização Conselho
Municipal dos Direitos da
Criança e do Adolescente e
Colaboradores



ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

I CONFERÊNCIA LÚDICA MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

13 de setembro de 1999
Centro Cultural São Paulo

ATENÇÃO GALERIA !!

Dos 7 aos 18 anos...

I CONFERÊNCIA LÚDICA MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

DATA: 13 DE SETEMBRO DE 1999
LOCAL: CENTRO CULTURAL SP
R: VERGUEIRO, N.º 1000.
(próximo ao metrô Vergueiro)
HORÁRIO: das 8:00 às 18:00

INSCRIÇÕES:

De 30 de Agosto a 03 de Setembro
Das 10:00 às 16:00 horas
No Conselho Municipal dos Direitos da
Criança e do Adolescente da cidade de
São Paulo – CMDCA -SP
Rua: da Figueira, n.º 77
Pq. D. Pedro II – sala 305
Tel: 225-9077 - ramais 2287 e 2324
Tel/fax: 227-6971

O QUE É UMA CONFERÊNCIA LÚDICA?

Conferência é uma reunião importante, onde as pessoas discutem assuntos que têm a ver com a sua vida e com a sociedade.

A I Conferência LÚDICA, é lúdica porque é uma reunião para criança e adolescentes que olham para o mundo de forma diferente dos adultos, mas brincando e discutindo vão pensar e fazer propostas de acordo com o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente - para melhorar as condições de vida na sua comunidade.

QUEM PODE IR NA I CONFERÊNCIA LÚDICA?

CRIANÇAS E
ADOLESCENTE ENTRE 7 e
18 ANOS,
acompanhados por um/a
responsável

COMO PARTICIPAR?

INSCREVA-SE NA SECRETARIA
DO CMDCA junto com seus/as
colegas, leve ofício da sua
entidade/escola + RG (ou
carteirinha da escola, ou registro
de nascimento).